



II Festival de Cinema Universitário de Alagoas

De 13 a 17 de novembro de 2012, em Penedo

BALANÇO DAS AÇÕES

APRESENTAÇÃO

O **II Festival de Cinema Universitário de Alagoas** é uma iniciativa da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) em parceria com instituições públicas e privadas que busca estimular o desenvolvimento e a produção audiovisual universitária. A ideia é promover o intercâmbio com a produção nacional, por meio de mostras competitivas e paralelas, além de fomentar o debate e a pesquisa sobre cinema com a participação de cineastas e pesquisadores do audiovisual.

Nesta edição, o Festival alcançou um público aproximado de 1.500 pessoas, que circularam no Teatro Sete de Setembro, local da Mostra Competitiva e das Mostras de Cinema Infantil e Ambiental; na Praça 12 de Abril, que abrigou as mostras paralelas – Cineclubista, Infantil e Sururu; na Casa da Aposentadoria, onde aconteceram as mesas-redondas conferência de abertura; e na Unidade de Ensino da Ufal em Penedo, local de realização das oficinas Cinema e Brinquedo, Prática Cineclubista, Micro-Vídeos, Empreendedorismo e Cinema.



Teatro Sete de Setembro, cenário da Mostra Competitiva

BALANÇO DAS ATIVIDADES DO FESTIVAL

- I. Mostra Competitiva
- II. Circuito Cineclubista/Mostra Sururu
- III. Mostra de Cinema Infantil
- IV. Mesa-redonda
- V. Oficina
- VI. Apresentação de trabalhos acadêmicos
- VII. Mostra de Cinema Ambiental

I. DA MOSTRA COMPETITIVA

A mostra de filmes em curta-metragem teve a temática, o gênero e o formato livres, respeitando apenas o tempo máximo de 30min. Foi composta por duas fases, a de seleção e a de julgamento.



Primeiro dia da Mostra Competitiva no Teatro Sete de Setembro



Replicação da Mostra Competitiva na porta do Teatro

DESAFIOS E CONQUISTAS

O Festival recebeu 92 pré-inscrições pela Internet, sendo 56 concluídas com o envio dos filmes. A Comissão de Seleção escolheu 27 trabalhos para a Mostra Competitiva. Desta leva, foram premiados e receberam menção honrosa os filmes:



Dário Júnior recebe troféu de melhor filme alagoano

CATEGORIAS CONTEMPLADAS

Quando o céu desce o chão (SP), de Marcos Yoshi, Melhor Curta-Metragem Júri Oficial;

Ressaca (SP), de Mabel Lopes, Melhor Curta-Metragem Júri Popular;

12:40 (AL), de Dário Júnior, Prêmio Velho Chico de Cinema Alagoano;

MENÇÕES HONROSAS

Dique (PE), de Adalberto Oliveira

Irene (SP), de Patrícia Galucci

O membro decaído, de Lucas Sá

Este ano, além do aumento no número de inscritos que quase duplicou, tivemos outro ponto positivo com o estímulo à presença dos realizadores durante a Mostra Competitiva. A Comissão Organizadora do Festival ofereceu hospedagem em Albergue, garantindo parte das despesas com a estadia. Oito filmes tiveram seus representantes circulando nos quatro dias da Mostra.



Patrícia Galucci, Mabel Lopes, Wladymir Lima, Bruno de Alencastro e Giordano Toldo, realizadores e membros da equipe de filmes exibidos

II. DO CIRCUITO CINECLUBISTA/MOSTRA SURURU

Em parceria com os cineclubes de Alagoas e a Associação de Documentaristas e Curta-Metragistas de Alagoas (ABD&C), o Festival teve em sua programação um espaço para exibir filmes frutos de programações cineclubistas e os filmes vencedores da II Mostra Sururu de Cinema Alagoano.



Circuito Cineclubista na Praça 12 de Abril

DESAFIOS E CONQUISTAS

O público que circulou nos dias da Mostra Cineclubista teve acesso a filmes brasileiros, a maioria fora do grande circuito comercial. Nesta edição, foi notável um leve aumento no número de espectadores. Por conta de problemas técnicos da empresa contratada pela Ufal, houve pequenas interrupções na exibição.

III. DA MOSTRA DE CINEMA INFANTIL

Este ano, o movimento cineclubista de Alagoas fez a curadoria da programação da Mostra Infantil, trazendo para o público filmes em curta e longa metragem produzidos no país. Os filmes foram exibidos nas tardes de 14 a 16 e, à noite, houve sessão extra da Mostra na Praça 12 de Abril.



Alunos de escolas públicas de Penedo no primeiro dia da Mostra de Cinema Infantil

DESAFIOS E CONQUISTAS

Este ano, as crianças tiveram acesso a filmes da Programadora Brasil. Além das exibições, uma ação promocional da empresa Algás distribuiu gratuitamente pipoca e balões para o público participante. No primeiro dia, a Secretaria de Educação de Penedo enviou turmas de alunos de escolas da rede. Nos demais dias, a participação foi espontânea. A ideia da Mostra é incentivar as crianças, por meio de uma ação educativa,

a frequentarem espaços fechados de exibição, à medida que o Cine Penedo está sendo restaurado pelo IPHAN.

IV. DA MESA-REDONDA

Objetivou estabelecer uma reflexão geral sobre temas que são objetos de discussão no universo da Sétima Arte, atualizando discussões e levantando os aspectos mais contundentes e polêmicos relacionados ao setor.

MESA-REDONDA AUDIOVISUAL EM ALAGOAS: PANORAMA DE REALIZAÇÃO E PERSPECTIVAS



Henrique Oliveira, Larissa Lisboa e Cleonilson Alves



Plateia formada por realizadores, alunos e professores

MESA-REDONDA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIO EM CINEMA



Marcelo Ikeda, conferencista e palestrante, ao lado de Sérgio Onofre, coordenador geral do Festival



Ninho Moraes, Sérgio Onofre, Pedro Nunes e Marcelo Ikeda

MESA-REDONDA ACESSO E CIRCULAÇÃO



Thiago Dezan, Nataska Conrado, João Carlos, Gê Carvalho, Beth Sá



Público participante

DESAFIOS E CONQUISTAS

Este ano, o público das mesas ampliou-se e houve maior participação nos debates.

V. OFICINA

Esta atividade objetivou atender à demanda dos participantes interessados em sua atualização e formação continuada. Algumas tiveram um caráter mais teórico e outras, um caráter mais prático.



OFICINA CINEMA DE BRINQUEDO
Com Nataska Conrado



OFICINA DE EMPREENDEDORISMO E CINEMA
Com Wilson Lopes (Sebrae) e Ninho Moraes



OFICINA DE MICRO-VÍDEOS

Com Alice Jardim, Marianna Bernardes e Nivaldo Vasconcelos



OFICINA DE PRÁTICA CINECLUBISTA

Com Hermano Figueiredo

DESAFIOS E CONQUISTAS

As oficinas, desta edição, contaram com o apoio do Sesc e do Sebrae. A oficina Cinema de Brinquedo atingiu educadores, arte-educadores e demais membros da comunidade. Teve como motivação maior tornar esse público multiplicador desse conhecimento, que pode ser utilizado em sala de aula para despertar alunos para a fruição cinematográfica. A oficina de Prática Cineclubista teve como propósito estimular o público a montar e gerenciar cineclubes. A oficina de Empreendedorismo e Cinema mostrou como a atividade cinematográfica é um rico segmento da economia criativa, que pode motivar novos empreendimentos. A oficina de Micro-Vídeos teve um caráter mais prático, estimulando a produção de roteiros, a captação e a edição de vídeos de 1 minuto. Os frutos dessa experiência foram exibidos no último dia do Festival de Cinema, despertando a atenção da comunidade de Penedo. Para acessar os curtas, basta acessar o link abaixo.

<http://www.youtube.com/watch?v=5fKIEN5auQ8&feature=youtu.be>

VI. DA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Visou a socialização de experiências e de resultados de trabalhos acadêmicos de forma oral com debate público, coordenado por professores universitários. A apresentação teve a mediação da professora Ana Flávia Ferraz que coordena atualmente o projeto Cinema Árido, no Campus Sertão da Ufal.

Trabalhos apresentados

Um Filme que Passou em Minha Vida, de Luciana Fonseca Oliveira; e **Diálogos entre História e Cinema: a apropriação do conhecimento acadêmico para uma política de extensão cultural**, de Francisca Maria Neta.

DESAFIOS E CONQUISTAS

Após a apresentação dos trabalhos, houve uma intensa participação do público, lançando questionamentos acerca dos trabalhos apresentados.

VIII. MOSTRA DE CINEMA AMBIENTAL

Exibição de filmes que abordaram temáticas ligadas à preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável como valores culturais.

DESAFIOS E CONQUISTAS

Após a apresentação dos filmes, os mediadores teceram alguns comentários e abriram espaço de diálogo com o público. Apesar da presença ainda tímida de espectadores, houve intensos debates com o público, sobretudo, jovens. Um desses debates, sobre o filme *Narradores de Javé*, estimulou o sentimento de pertencimento, emocionando alguns presentes.



Greciene Lopes discute com a plateia após a exibição de *Narradores de Javé*



Marcos Campos debate com o público os filmes *Navegantes* e *O homem, o rio e o Penedo*

ATRAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Além das ações de exibição de cinema e discussões acadêmicas, o Festival dedicou um espaço da sua programação para a realização de apresentações musicais, lançamento de livros (dos autores Marcelo Ikeda e Pedro Nunes), exposição de arte com artista plástico Dório Feitosa. Contamos também com uma ação promocional da Algás, envolvendo a distribuição gratuita de balões e pipoca durante as sessões de cinema ocorridas no Teatro Sete de Setembro, um painel e figurinos para fotos digitais enviadas assim como a exposição das logomarcas da empresa e do Festival em velas de canoas nas margens do Velho Chico.

No segmento musical, estiveram presentes no Festival o Coletivo Frente & Verso - Carrosel Cultural, acompanhado da banda local Lambertos, numa ação fruto do edital da Funarte Microprojetos Rio São Francisco; a banda Som do Beco, formada por alunos e professores da Ufal; a banda Art Samba, em parceria com o Clube de Pesca de Penedo (Capespe) que, durante a semana do Festival, estava realizando a 41ª Gincana de Pesca de Penedo; os grupos Orquestra de Tambores e Zeza do Coco, na noite da consciência negra.



Coletivo Frente & Verso – Carrosel Cultural, parceiro do Festival, em show poético-musical



Criança posa em cenário com figurino de personagem de Cacá Diégues, cineasta homenageado pelo Festival



Lançamentos dos livros do prof. Marcelo Ikeda



Exposição do artista penedense Dório Feitosa

MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL NA CIDADE

O Festival de Cinema movimentou o comércio e o setor de serviço da cidade de Penedo, incluindo o setor de hotelaria, bares, restaurantes, associações de bordadeiras, etc.

SEGMENTO COMERCIAL E DE SERVIÇO	NOME DO ESTABELECIMENTO	RELAÇÃO COM O FESTIVAL
Hotel e pousadas	Hotel São Francisco	Hospedagem de equipe de produção, convidados, realizadores, artistas, prestadores de serviço de empresas contratadas pela Ufal
	Pousada Central	
	Pousada Vale do São Francisco	
	Pousada Stylos	
	Pousada do Turista	
	Pousada Laçador	
Bares e restaurantes	Bares e depósitos da Praça 12 Abril (Orla do Velho Chico)	Alimentação de equipe de produção, convidados, realizadores, artistas, prestadores de serviço de empresas contratadas pela Ufal
	Restaurante japonês Daruma	
	Restaurante Oratório	
	Restaurante Maurício de Nassau	
	Bar Velho Chico	
	Restaurante Laçador	
Cafés e lanches	Barracas de drinks na Praça 12 Abril (Orla do Velho Chico)	Alimentação de equipe de produção, convidados, realizadores, artistas, prestadores de serviço de empresas contratadas pela Ufal
	Sorveteria	
	Pousada Central	
Comércio de bordados	Mercadinhos de bairro	Confecção de emblema bordado para troféu do Festival e de toalha de mesa Venda de bordados para visitantes do Festival
	Pontos & Contos	
Fotografia	Ana Paula	Profissional responsável pela cobertura completa do Festival
Consultoria turística e Turismo	Empresa Way Turismo & Consultoria	Equipe de alunos bolsistas envolvida na pré-produção, produção e pós-produção do Festival, formada por seis alunos da Ufal
Internet	Prestek	Fornecimento de serviço de Internet durante os cinco dias do Festival
Festas & eventos	Empresa de aluguel de mesa	Aluguel de mesas de apoio para Secretaria do Festival
Propaganda	Empresa de faixas	Produção de faixas e serviço de aposição de faixas em lona na cidade
	Moto som	Divulgação de spot do Festival ao longo de duas semanas

II FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS

Universidade Federal de Alagoas

Coordenação de Assuntos Culturais (CAC)

Endereço: Praça Sinimbu, 206, Centro – Maceió/AL. CEP: 57020-720

Fone: (82) 3336-2507

SITE: <http://www.evento.ufal.br/cinema>

COORDENAÇÃO GERAL

Sérgio Onofre

(82) 9972-4362 / (82) 9993-0100

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Nicole Freire, Simone Cavalcante